

UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR PACIENTES QUE HOSPITALIZARAM POR CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

SANTOS, Andressa Schneiders^{1*}; PANIZ, Vera Maria Vieira²

¹ Curso de Biomedicina – UNISINOS, ² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UNISINOS.
* Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

INTRODUÇÃO

- Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) representam um conjunto de problemas de saúde para os quais a efetiva ação na atenção primária diminuiria o risco de hospitalizações;
- Altas taxas de internações por CSAP estão associadas a deficiências na cobertura dos serviços e/ou baixa resolutividade da atenção primária;
- Existem características que podem determinar o uso inadequado dos serviços de saúde como, características sócio demográficas da população, atitudes em face do tratamento, barreiras de acesso e facilidade de acesso à atenção especializada e hospitalar.¹

OBJETIVO

- Caracterizar o perfil de utilização de serviços de saúde por pacientes que hospitalizaram por Condições Cardiovasculares Sensíveis à Atenção Primária (CCSAP) em hospital de referência no sul do Brasil.

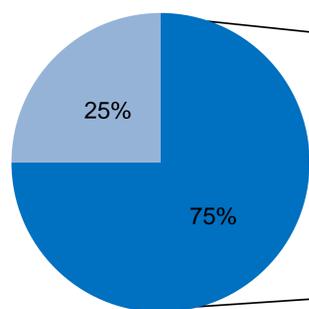
METODOLOGIA

- Delineamento: estudo descritivo;
- Amostra: pacientes ≥30 anos, que internaram por CCSAP entre agosto/2014 a junho/2015;
- Instrumento: questionário (padronizado, pré-codificado e pré-testado) aplicado aos pacientes logo após a internação abordando: características sociodemográficas, posse de plano de saúde, cobertura e frequência de visita da Equipe de Saúde da Família (ESF), número de consultas médicas nos últimos seis meses, local e motivo do atendimento;
- A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISINOS-CEP: 709.392.

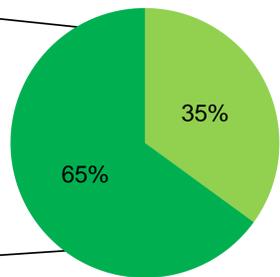
RESULTADOS

- A amostra incluiu 105 pacientes que internaram por CCSAP:
 - 54% (n=58) do sexo masculino;
 - Média de idade de 64 anos (±13);
 - 63% (n=52) consultaram mais de uma vez nos últimos seis meses.

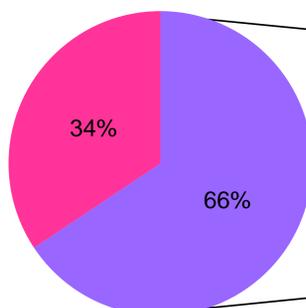
Posse de Plano de Saúde



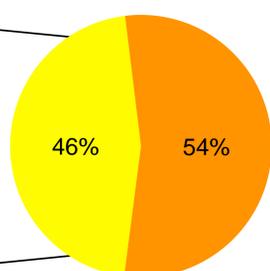
Plano de Saúde e Cobertura de visita da ESF



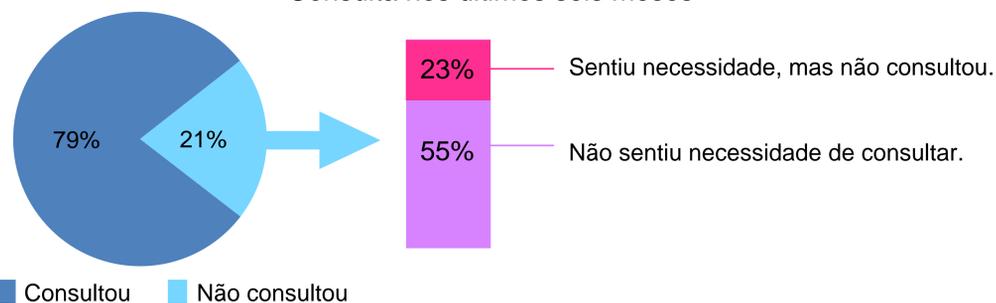
Cobertura de visita da ESF



Frequência de visita da ESF



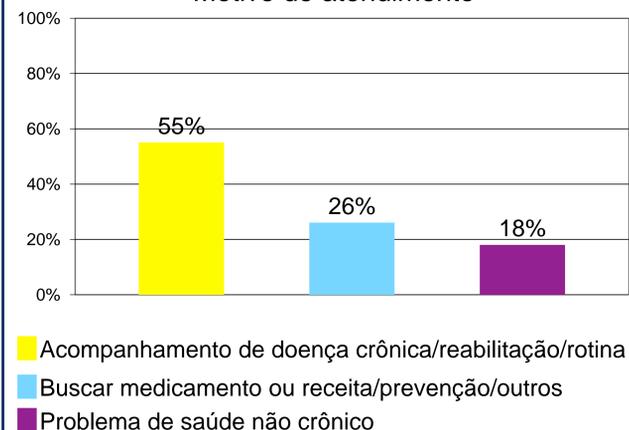
Consulta nos últimos seis meses



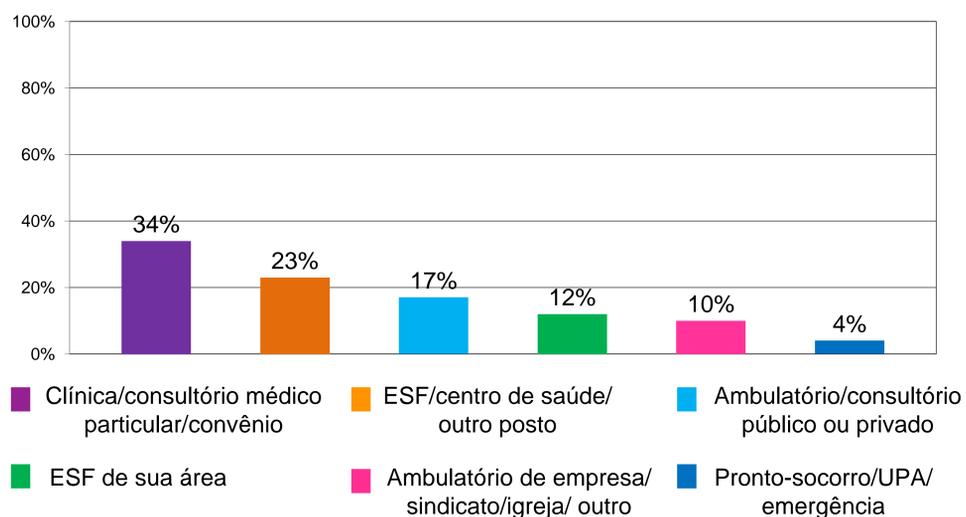
Data da última consulta



Motivo do atendimento



Local do atendimento



CONCLUSÃO

- Observou-se que:
 - + Um quarto dos entrevistados possuía plano de saúde;
 - + A maioria utilizou os serviços de saúde mais de uma vez nos últimos seis meses;
 - + O motivo predominante foi o acompanhamento de doenças crônicas;
 - 36/105 entrevistados não são cobertos pela ESF;
 - Pouco mais de 10% utilizaram a ESF de sua área;
 - Um terço dos cobertos por essa estratégia não receberam a visita de um profissional de saúde no último mês.
- Sabe-se que a atenção primária por meio da orientação, da educação em saúde e da coordenação da assistência dentro do sistema pode melhorar a qualidade de vida e diminuir as internações de pacientes portadores de doenças cardiovasculares.
- É necessário também que a atenção primária seja capaz de prestar assistência para aqueles pacientes que sentiram necessidade, mas não foram atendidos, como também, por meio da ESF, adequar a utilização dos serviços para aqueles pacientes que consultaram em serviços especializados.

1- ALFRADIQUE, M.E. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad. Saúde Pública [online]. 2009, vol.25, n.6, pp. 1337-1349.